

José Pedro Paiva é professor na Universidade de Coimbra, investigador no Centro de História da Sociedade e da Cultura e no Centro de Estudos de História Religiosa. A sua área de pesquisa central é a História Religiosa e Cultural em Portugal, séculos XVI a XVIII. Entre outros livros é autor de *Bruxaria e superstição num país sem «caça às bruxas»* (Lisboa 1997), *Os bispos de Portugal e do império (1495-1777)* (Coimbra 2006), *Baluartes da fé e da disciplina. O enlace entre a Inquisição e os bispos em Portugal (1536-1750)* (Coimbra 2012) e coordenador dos *Portugaliae Monumenta Misericordiarum* (Lisboa 2002-2012).

Em 1536 começava a funcionar, em Évora, onde a corte residia, a Inquisição. O seu objetivo principal era defender a fé e a Igreja. A bula papal da fundação explicitava a natureza dos crimes sob a sua alçada. Apelava-se a todos que denunciassem qualquer pessoa suspeita de ter aderido às crenças luteranas, observado cerimónias e costumes judaicos ou islâmicos, negado a existência da vida eterna, acreditado na transmigração das almas até ao dia do Juízo, contestado a virgindade de Nossa Senhora ou que Cristo fosse o Messias prometido no Antigo Testamento, praticado a bigamia, bruxaria ou feitiçaria, possuído livros proibidos, incluindo bíblias escritas em línguas vernáculas. Iniciava-se uma perseguição que levou milhares de vítimas, homens e mulheres, pelas suas ideias e comportamentos a serem presas, processadas e, no limite, mortas nas fogueiras por condenação do Santo Ofício.

Nasce, deste modo, no coração do Renascimento, a Inquisição, que marcou de forma vinculada a História de Portugal e do seu império durante 285 anos. A sua influência continua a sentir-se ainda hoje, em certas dimensões da vida institucional e até nos costumes e modos de ser e pensar.

Numa pesquisa rigorosa e baseada em consulta exaustiva de arquivos e bibliotecas, Giuseppe Marcocci e José Pedro Paiva apresentam a primeira história da Inquisição portuguesa, desde a sua fundação à extinção, em 1821.

Uma obra única e original que permite perceber a história, a vida institucional e judiciária do Tribunal da Fé, a sua evolução, com os seus períodos de crise e de maior perseguição. Sem nunca esquecer as histórias dos homens que formavam este órgão e as suas vítimas – cristãos-novos, feiticeiros, bruxas e outros hereges – que questionavam os dogmas ou a ordem social instituída e, por isso, sofreram duras perseguições e torturas, tendo muitos comparecido em autos da fé celebrados em praças públicas.

Giuseppe
Marcocci



*
José Pedro
Paiva

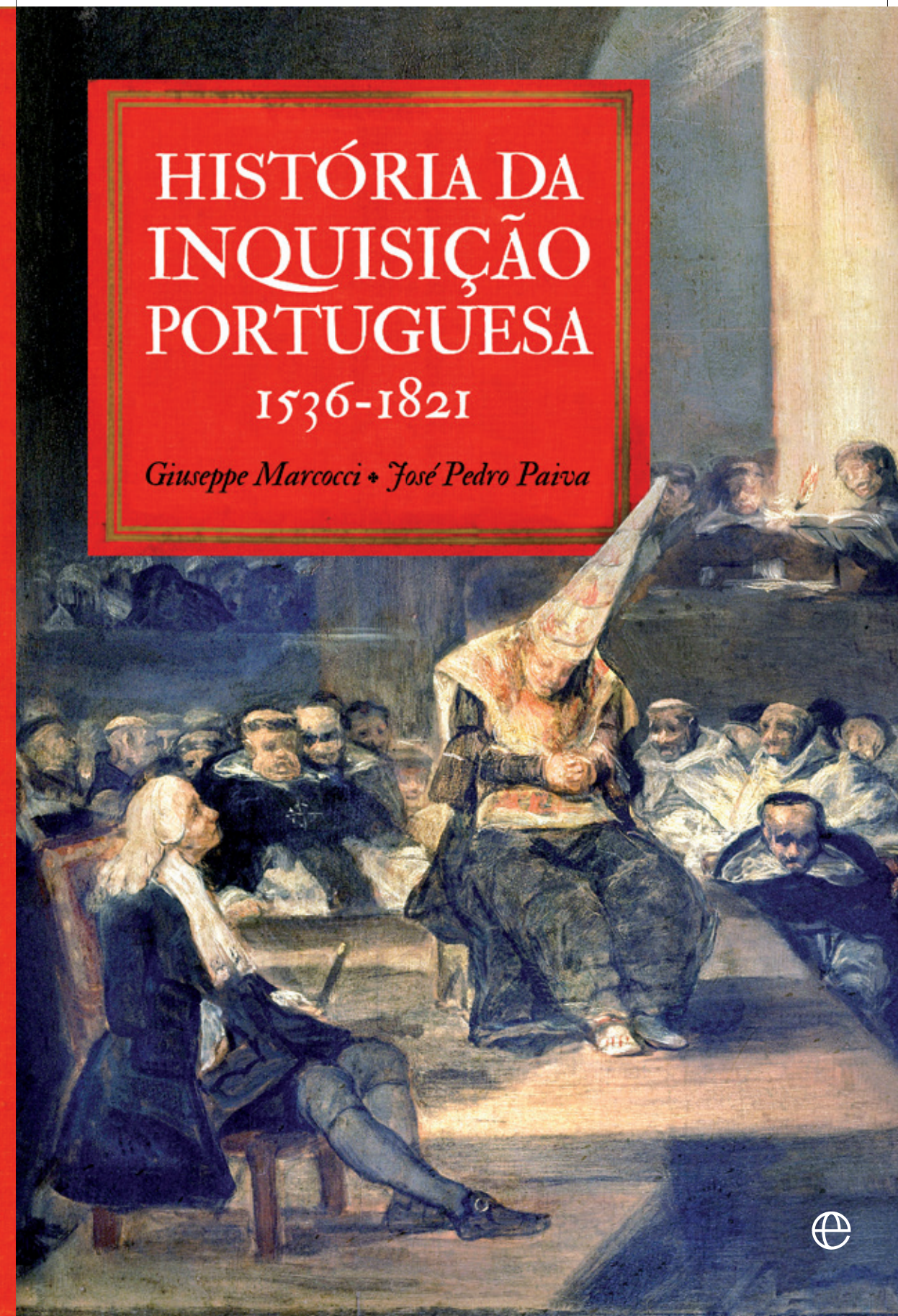
HISTÓRIA DA INQUISIÇÃO PORTUGUESA

1536-1821

a esfera  dos livros



 www.facebook.com/aEsferadosLivros
 <http://twitter.com/Esferadoslivros>
www.esferadoslivros.pt



HISTÓRIA DA INQUISIÇÃO PORTUGUESA

1536-1821

Giuseppe Marcocci * José Pedro Paiva

Giuseppe Marcocci é professor na Università degli Studi della Tuscia, em Viterbo (Itália), e investigador na Scuola Normale Superior, em Pisa (Itália). A sua área de pesquisa central é a História Política, Cultural e Religiosa do mundo ibérico, com especial atenção sobre o caso português nos séculos XV a XVIII. Entre outros estudos é autor dos livros *I custodi dell'ortodossia. Inquisizione e Chiesa nel Portogallo del Cinquecento* (Roma 2004) e *A consciência de um império: Portugal e o seu mundo, sécs. XV a XVII* (Coimbra 2012).